

EDITORIAL

Discutindo-se a implementação de conceitos e práticas que busquem ações gerenciais direcionadas para o entendimento em ambientes organizacionais comprometidos com uma ética voltada para a emancipação do homem, o cooperativismo merece atenção especial. Trata-se de um movimento internacional, originado na Inglaterra em 1844. Seus princípios, pautados em bases democráticas, são: adesão livre, cooperação intercooperativa, educação permanente, igualdade de voto, indiscriminação social, política, religiosa e racial, juro limitado ao capital e retorno das sobras.

Dado ao fato de cada homem ser um voto e a assembléia de cooperativados soberana, a participação na gestão por parte dos cooperados é o esperado. A autogestão dos interessados garante a manutenção dos princípios, diferenciando-os das formas mercantis de organização.

As cooperativas atingem diferentes setores da sociedade, podendo servir de alternativa para soluções de problemas como crédito, consumo,

habitação, educação, ou mesmo geração de trabalho e renda. Fala-se de trabalho, não emprego, pelo fato de que, uma vez o trabalho organizado sob a forma cooperativa, desaparece a vinculação de subordinação, presente no conceito de emprego, posto que cada cooperativado é gestor de sua força de trabalho.

O movimento cooperativista absorve 5,8% do PIB brasileiro, sendo pequeno em relação às experiências internacionais.

Até recentemente, no Brasil, a idéia de cooperativa estava associada ao campo. Hoje observa-se um crescimento do sistema nos setores urbanos. Ao mesmo tempo, o debate quanto a esta forma organizacional se faz presente pelas distorções geradas por tentativas de utilização do sistema cooperativista para práticas socialmente predatórias.

É necessário, mais do que nunca, discutir o tema, explorando potencialidade e cuidados a ele relacionados, principalmente com respeito à viabilização de políticas públicas.

ATIVIDADES REALIZADAS

Projeto Fórum de Debates em Gestão Social

- Fórum políticas públicas e cooperativismo

Este foi o tema central do evento promovido pelo Fórum de Desenvolvimento do Cooperativismo Popular, sob a coordenação do Instituto Victus, com o apoio do Programa de Estudos em Gestão Social (PEGS/EBAP/FGV), no auditório da FGV, no dia 2 de outubro de 1995. Foram compostas duas mesas. A primeira, sobre cooperativismo e políticas públicas, da qual participaram como expositores Edmundo Castilho, presidente da Confederação Unimed de Cooperativas Médicas, e Aloísio Alberto Dantas, chefe do departamento de economia da Universidade Federal do Rio

Grande do Norte; como debatedores, Sandra Mayrink Veiga, da Federação de Órgãos de Assistência Social e Educacional, Fase, e Guilherme Krueger, do Instituto Victus. A segunda mesa foi sobre cooperativismo no Congresso Nacional. Participaram como expositores Clóvis Félix Curado Jr., assessor do secretário de Relações de Trabalho do Ministério do Trabalho, o deputado federal Márcio Fortes (PSDB-RJ) e Daniel Rech, assessor jurídico do Centro de Estatística Religiosa e Investigação Social, Ceris; como debatedores, Carlos Iran Flores Machado, assessor jurídico da Federação de Cooperativas de Trabalho do Rio Grande do Sul, Fetrabalho, José Cláudio Oliveira, assessor jurídico da Unimed, Guilherme Krueger.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

II Encontro Nacional de Estudos Estratégicos

Na mesa-redonda *Intervenção Social como Estratégia Empresarial*, participaram como expositores o prof. Fernando Guilherme Tenório (PEGS/EBAP/FGV) e Sílvio Caccia Bava (Associação Brasileira das ONG, Abong). Coordenou a mesa o prof. Luiz Carlos Merege (Centro de Estudos do Terceiro Setor — CETS/EAESP/FGV).

Foram discutidos os trabalhos do PEGS, com a exposição do prof. Tenório, e a conceituação e papel das ONG na sociedade, com a exposição de Sílvio Bava. O PEGS também participou do encontro com a apresentação de três trabalhos: *Participação e estratégia de gestão empresarial no setor elétrico*, de Tânia Maria de Souza; *Estudos em gestão social: PEGS (Programa de Estudos em Gestão Social)*, de Tânia Maria de Souza e Adriana Bezerra Cardoso, e *Participação e planejamento de políticas públicas*, também de Tânia Maria de Souza.

O encontro aconteceu entre 15 e 18 de agosto, na USP, organizado pelo Núcleo de Análise Interdisciplinar de Políticas e Estratégias (Naippe/USP).

Projeto Gestão Comunitária

II Bienal do Livro

Foi o local escolhido pela Loyola para fazer o lançamento dos livros que publicou em co-edição com o Cedac (Centro de Ação Comunitária), frutos de uma parceria entre o Cedac e o PEGS. Os livros foram redigidos por alunos do curso de mestrado da Escola Brasileira de Administração Pública, inseridos no Programa de Estudos em Gestão Social, e são fruto de pesquisa e do trabalho realizado através dos projetos do PEGS voltados para ação comunitária. São eles:

Tenório, Fernando Guilherme (coord.). *Elaboração de projetos comunitários: uma abordagem prática*. Rio de Janeiro, Loyola/Cedac, 1995. (Coleção Brasil dos Trabalhadores.)

———. *Administração de projetos comunitários: uma abordagem prática*. Rio de Janeiro, Loyola/Cedac, 1995. (Coleção Brasil dos Trabalhadores.)

———. *Avaliação de projetos comunitários: uma abordagem prática*. Rio de Janeiro, Loyola/Cedac, 1995. (Coleção Brasil dos Trabalhadores.)

Projeto Caso

XIX Reunião Anual da ANPAD (Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração)

Dois trabalhos foram apresentados no encontro, que se realizou em João Pessoa, PB, no período de 24 a 27 de setembro deste ano:

Aragão, Cecília Vescovi & Sango, Maria da Conceição de Almeida. *O método do caso no ensino da administração: um exercício prático*.

Mendes, Eugênio Lima. *Impasses institucionais do orçamento participativo*.

Produção

Dissertações de mestrado aprovadas na EBAP/FGV relacionadas com o PEGS.

Arruda, José Maria. *Proteção histórico-cultural — ação do Estado e da comunidade. Uma análise do município de Mariana, MG*.

Corrêa, Vera Lúcia. *Avaliação dos programas educacionais: a experiência das escolas cooperativas em Maringá, PR*.

Em versão preliminar

Bezerra, Walter Facó. *Fundo de Desenvolvimento Comunitário — Fundec: um método de avaliação*.

Mendes, Eugênio Lima. *O orçamento do governo local sob as condições de participação dos cidadãos: um estudo de caso da prefeitura de Santos*.

Passos, Iana Maria Campello. *Participação popular na gestão pública da saúde: um estudo de caso*.

Rozemberg, Jacó Eduardo. *Turismo social e terceira idade: desafios emergentes*.

Espaço para correspondência

Estamos criando um espaço novo, aberto para correspondências, para quem quiser colaborar com o programa ou conseguir mais informações. Esperamos sua carta...

Um abraço

Equipe do PEGS

O endereço é o mesmo da Fundação Getúlio Vargas. Praia de Botafogo, 190 — EBAP — Sala 502 — Botafogo — Rio de Janeiro — RJ — 22253-900.

Endereço Internet: pegs@sede.fgv.rj.br

Fernando Guilherme Tenório

Coordenador do PEGS

Contatos:

536-9146 / 536-9183

Fax: 551-4349